

Relatório

FGVces na COP30

Belém, Pará, Brasil | Novembro de 2025



Conteúdo do Relatório

Nossa atuação.....	03
Equipe na COP30.....	11
Agenda de eventos.....	15
Curadoria de conteúdos.....	27
Imprensa e redes sociais.....	38

Parte 1

Nossa atuação

Belém, Pará, Brasil | Novembro de 2025



Crédito: UNFCCC.

Nossa atuação na COP30

Temos um longo histórico de participações nas Conferência das Partes (COP) e, desde 2011, estamos credenciados como ‘organização observadora’, categoria reservada a organizações envolvidas em atividades de articulação da sociedade civil, pesquisa, divulgação e capacitação em temas relacionados à mudança climática.

Na COP30, nossa presença refletiu mais uma vez o que fazemos por meio da pesquisa aplicada e da nossa atuação em pautas essenciais para a Conferência:

1. Pesquisa com resultados de impacto;
2. Presença na Amazônia;
3. Formação para sustentabilidade;
4. Disseminação do conhecimento;
5. Relacionamento e articulação.



1. Pesquisa com resultados de impacto

Há mais de 20 anos, participamos da formulação de estratégias empresariais e políticas públicas de mitigação e adaptação à mudança do clima. Também contribuimos para o desenvolvimento de cadeias de valor mais justas e incentivamos empresas, investidores e instituições financeiras a alinhar suas estratégias com princípios da sustentabilidade.



2. Presença na Amazônia

Atuamos diretamente nos territórios, em especial na Amazônia brasileira. O projeto Juruti Sustentável, de 2006, gerou indicadores de desenvolvimento territorial elaborados a partir da escuta de comunidades impactadas por grandes obras. Essa prática se tornou parte do DNA do Centro, que teve projetos em Jirau e Belo Monte e, mais recentemente, na região da BR-319 no Amazonas.



3. Formação para sustentabilidade

Por meio de processos formais e informais de ensino e aprendizagem, formamos pessoas capazes de atuar estrategicamente em sistemas complexos, respeitando os limites planetários, enfrentando as desigualdades sociais e reinventando organizações e economias centradas nas pessoas e no bem viver.



4. Disseminação do conhecimento

Por meio das redes sociais, eventos e inserções na imprensa, levamos o debate sobre temas socioambientais para o público em linguagem simples e atrativa.



5. Relacionamento e Articulação

Definimos 5 públicos prioritários para nossa ação na COP: cientistas; organizações técnicas parceiras em projetos de pesquisa; financiadores nacionais e internacionais; tomadores de decisão dos setores empresarial e governamental; e comunidade de ex-alunos do mestrado e graduação que atuam na agenda.

Nos eventos, apresentamos resultados das nossas pesquisas para: Secretaria Executiva da Prêsidência da República, Ministério do Meio Ambiente e da Mudança do Clima, Ministério da Fazenda, BNDES, Banco do Brasil, Caixa, Sebrae, Ministério Público Federal, Instituto Itaúsa, COIAB, Fiocruz, entre outros.

Participação do FGVces na COP30

10

1,1 mil acessos à
página especial

18 participações
em eventos

15 inserções
na imprensa

+60 mil visualizações em
vídeos no Instagram

+10 mil visualizações em vídeos no
YouTube, LinkedIn e TikTok

7 representantes
na COP30

Parte 2

Equipe na COP30

Belém, Pará, Brasil | Novembro de 2025



Crédito: Joel Sheakoski

Equipe do FGVces na COP30



Fernanda Carreira

Coordenadora-Geral do FGVces e Doutora em Estudos Organizacionais (FGV EAESP).



Guarany Osório

Coordenador do Programa Política e Economia Ambiental e Doutor em Administração Pública e Governo (FGV EAESP).



Mariana Nicolletti

Coordenadora do Programa Adapta e Doutora em Administração Pública e Governo pela FGV EAESP e Robert Gordon University.

Equipe do FGVces na COP30



Guilherme Lefèvre

Coordenador do Programa Brasileiro GHG Protocol e Doutorando em Ciência Ambiental (USP).



Marta Blazek

Pesquisadora e Gestora de Projetos e Mestre em Gestão para Competitividade (FGV EAESP).

Equipe do FGVces na COP30



Eric Macedo

Pesquisador, gestor de projetos e Doutor em Antropologia Social (Museu Nacional/UFRJ).



Marina Esteves

Pesquisadora, cientista social e Mestranda em Antropologia Social (USP).

Parte 3

Agenda de eventos

Belém, Pará, Brasil | Novembro de 2025



Crédito: Rafa Neddermeyer/COP30 Brasil Amazônia/PR

Blue Zone

12.11

Transições resilientes: sabedoria indígena e governança inclusiva para adaptação e justiça climática

Realização: FGVces, Energie 2050 e University of New South Wales (Austrália).

Participantes: Mariana Nicolletti (FGVces); Concita Sompré (Federação dos Povos Indígenas do Pará); Viktor Sebek (South-South Cooperation Council); Cecilia Alvarez (The Philippine Center of the International Theatre Institute); e Vijay Karia (AI for Good).

12.11

The future boardroom: leading through climate crisis

Realização: Principles for Responsible Management Education (PRME).

Participantes: Fernanda Carreira (FGVces); Cheyenne Metz (PRME); Beto Marubo (União dos Povos Indígenas do Vale do Javari); Karen Basiye (Safaricom PLC); Bassel El Deghaidy (Africa Regional Leader); Eliška Gooch (UK Youth Sustainability Champion); Kirsten Dunlop (Climate KIC); e Julia Fonseca (Gaia Projecto).

Blue Zone

13.11

Learning to change the world - Reimagining education for Sustainability Transformation

Realização: University of Helsinki e Aalto University.

Participantes: Fernanda Carreira (FGVces); Laura Riuttanen (University of Helsinki), Mika Järvinen (Aalto University); Stephen Davidson (Cambridge Zero); e Elina Tanninen (University of Helsinki).

14.11

A future without risk: building an adaptation market

Realização: Itaúsa

Participantes: Mariana Nicolletti (FGVces); Marcelo Furtado (Itaúsa); Annelise Vendramini (EAESP FGV); e Hannah Arcuschin (Insper).



Blue Zone



17.11

Desbloqueando o financiamento climático: do roteiro de Baku a Belém para a transformação de sistemas

Realização: UNEP - Finance Initiative, Adelphi Research, FGVces, Governo da Alemanha, International Accreditation Forum e International Organization for Standardization (ISO).

Participantes: Guilherme Lefèvre (FGVces); N. Picchiottino (IDFC); R. Fischer (UNEP FI); T. Ballard (PRI); G. Pottier (Mainstreaming Climate in FIs); A. Alipour (GCF); T. Rosito (BRA); Y. Rafiyev (AZE); D. George (SA); C. Schneider (GER); E. Riva (IAF); H. Meirovich (IDB Invest); E. Crompton (La Caisse); J. Fideles (Bradesco); S. Mujica (ISO).

18.11

Advancing Nature Business Ambition

Realização: Ministerio para la Transición Ecológica y el Reto Demográfico (Espanha).

Participantes: Marina Esteves (FGVces); I. M. de Brito (Mapfre); O. A.Reyna (Neoenergia Iberdrola); Maria Azul Schvartman (World Benchmarking Alliance); e M. Lambertini (Nature Positive Initiative).

Blue Zone

19.11

Workshop IEC: agenda brasileira de implementação pelo setor privado

Realização: Iniciativa Empresarial em Clima (IEC)

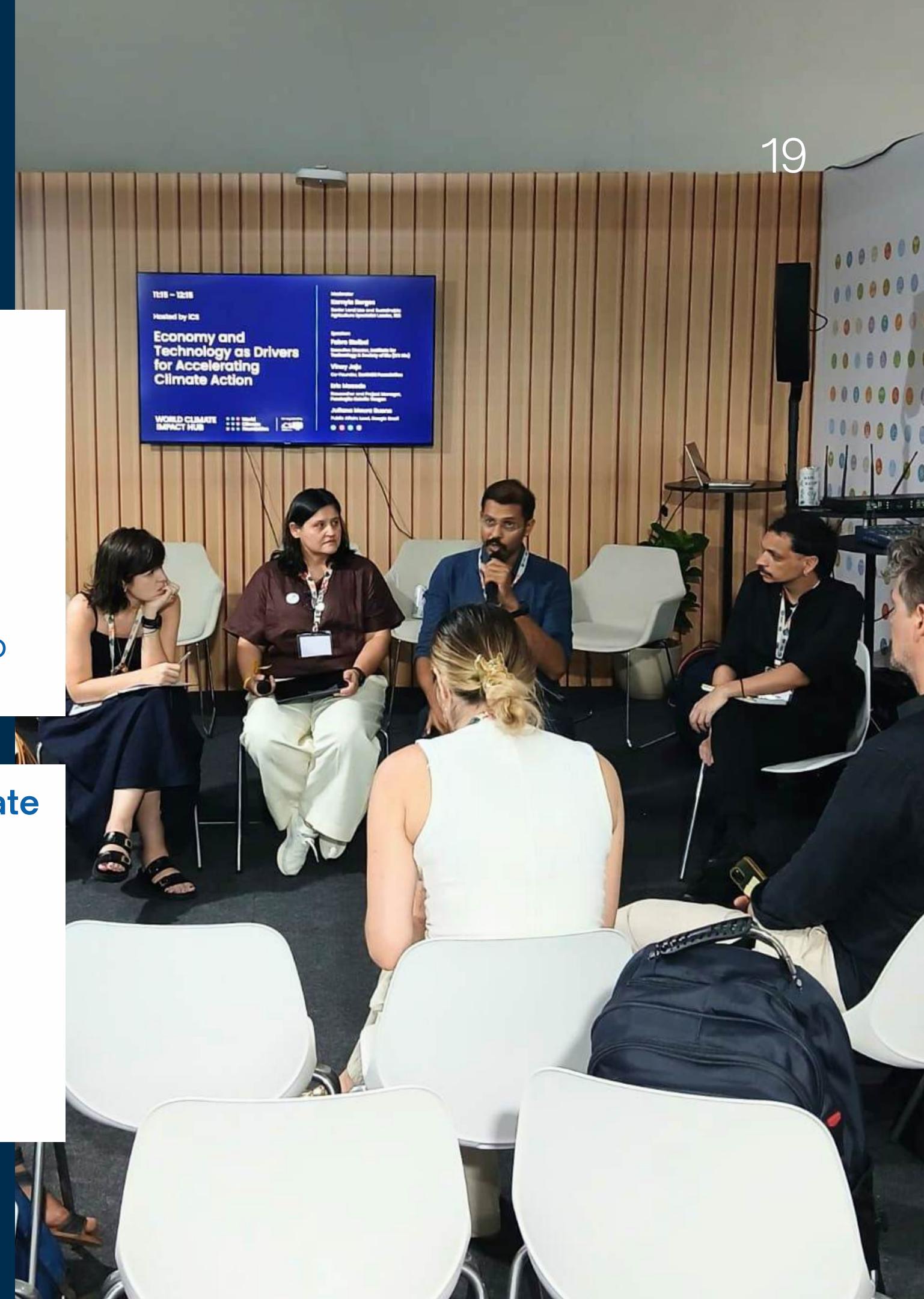
Participantes: Marina Esteves (FGVces); Juan Domingues (Sistema B); Victoria Santos (Instituto Clima e Sociedade); Paloma Pinheiro (Rede Brasil do Pacto Global); e Jorge Soto (Braskem).

19.11

Economy and technology as drivers for accelerating climate action

Realização: Instituto Clima e Sociedade.

Participantes: Eric Macedo (FGVces); Juliana Moura Bueno (Google Brasil); Roberta Amaral (IEB); e Vinay Jaju (EarthON Foundation).



Blue Zone

20.11

O papel da agricultura urbana e compras públicas para alimentação sustentável: caminhos subnacionais para ação climática

Realização: The Pollination Project Foundation e Sociedade Vegetariana Brasileira (SVB)

Participantes: Marta Blazek (FGVces); Jessica Chryssafidis (FGVces); Marcia Muchagata (MDS); Laís Ferreira (Instituto Pólis); Luiz Amorim (Sociedade Vegetariana Brasileira) e Marcela Borges (Sociedade Vegetariana Brasileira & The Polination Project).



Green Zone

12.11

Mecanismos de financiamento: conectando tradição, comunidade e futuro

Realização: Ministério do Turismo

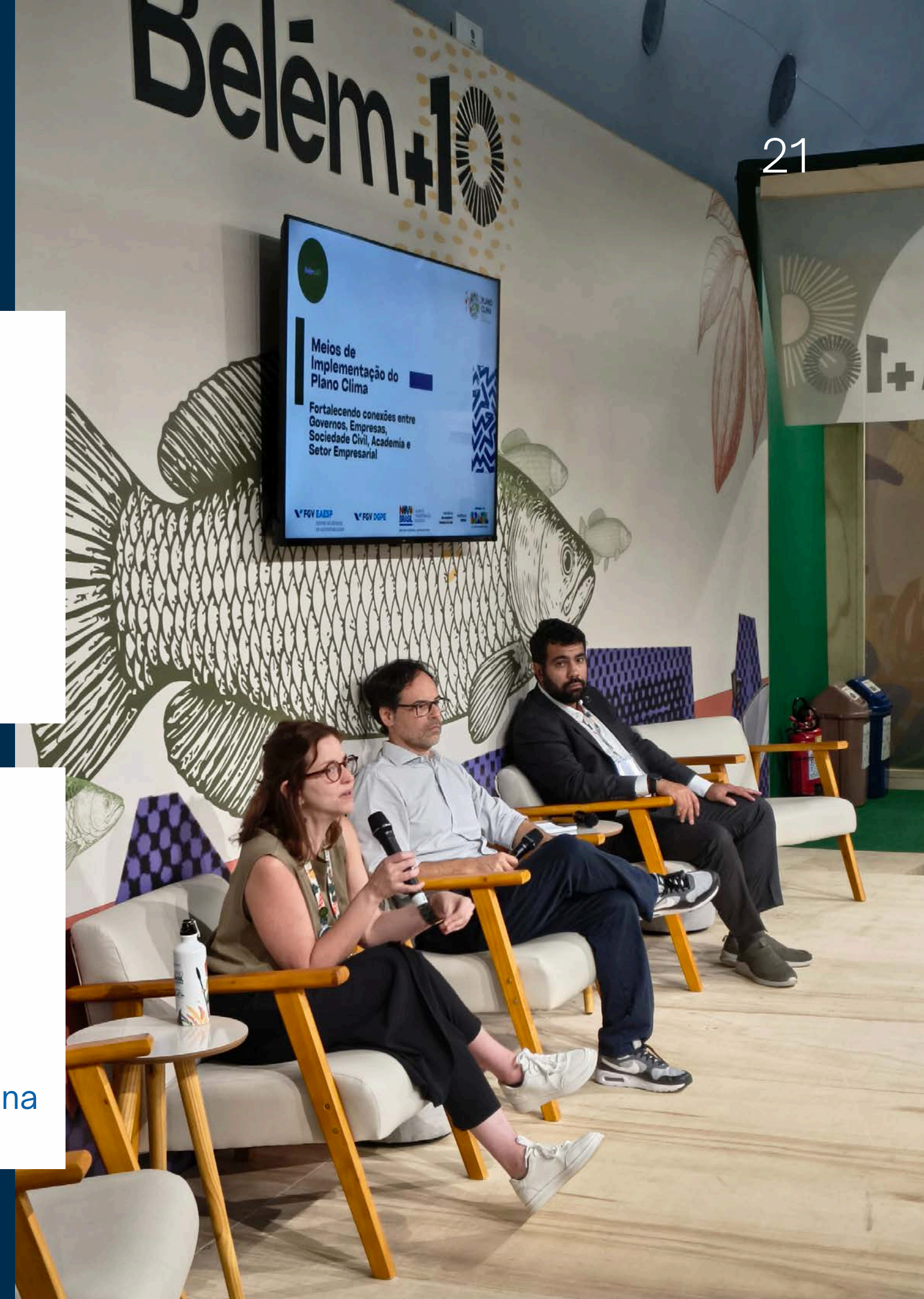
Participantes: Guilherme Lefèvre (FGVces); Thiago Gehre Galvão (Secretaria-Geral da Presidência da República); Rodrigo Tosta (BNDES); e João Paulo Valadares (Banco do Brasil).

14.11

Meios de implementação do Plano Clima: fortalecendo conexões entre governos, empresas, sociedade civil, academia e setor privado

Realização: FGVces

Participantes: Guarany Osório (FGVces); Erico Rocha (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima); e Carolina Grottera (Ministério da Fazenda).



Green Zone



14.11

Cidades no clima: fortalecimento de competências locais para gestão do risco do desastre para adaptação e justiça climática

Realização: Confederação Nacional dos Transportes

Participantes: Mariana Nicolletti (FGVces); Renata Ruggiero Moraes (Instituto Motiva); Rodolfo Mota (Instituto Votorantim); Natália Cerri Oliveira (Instituto Itaúsa); e Toni Lindau (WRI).



17.11

Ação e relato empresarial em adaptação para alcance dos objetivos nacionais

Realização: Caixa

Participantes: Mariana Nicolletti (FGVces); Felipe Bismarchi (Caixa); Marta Bandejas (BNDES); Camila de Souza (Sebrae); Bruna Valença (CEBDS); e Danilo Gregório (IBGC).

Green Zone

17.11

Painel seca extremas e queimadas anuais na Amazônia e boas práticas nos biomas brasileiros

Realização: Ministério Público Federal (MPF).

Participantes: Eric Macedo (FGVces); Gabriela Puggi Aguiar (Procuradoria da República); Thais Medeiros da Costa (Procuradoria da República em Santarém (PA)).

19.11

Responsabilidade empresarial além do clima: conectando as agendas de clima, direitos humanos, integridade e sustentabilidade

Realização: Instituto Ethos.

Participantes: Marina Esteves (FGVces); Jean Michel (SEST SENAT); Marcela Greggo (Instituto Ethos); e Marina Ferro (InPACTO).

Responsabilidade Empresarial Além do Clima
conectando as agendas de clima, direitos
humanos, integridade e sustentabilidade

23

Jean Michel, Gerente Executivo de Promoção Social no SEST

Marcela Greggo, Gestora de Projetos e Serviços no Instituto

Marina Ferro, Diretora-Executiva no InPACTO

*Marina Esteves, Pesquisadora do Núcleo de Política e E
Ambiental (PEA) na Fundação de Vargos (FGVces)*



COP do Povo

12.11

COP30 na Amazônia: Caminhos para proteção de territórios e enfrentamento às mudanças do clima

Realização: FGVces, COIAB, Articulação Agro é Fogo e Coalizão Florestas e Finanças.

Participantes: Eric Macedo (FGVces); Kena Chaves (FGVces); Marcilene Guajajara (Coiab/Coapima); Cecília Gomes (Agro é Fogo); Fernando Carneiro (Fiocruz/CE); Tarcísio Feitosa (Florestas & Finanças).



Casa Arapyaú

20.11

Roda de conversa para fechamento da COP

Realização: FGVces

Participantes: Marta Blazek (FGVces); Marina Esteves (FGVces); Beatriz Luz (Exchange4Change Brasil), Emiliano Graziano (Instituto Fome Zero) e Natalia Luglio Empreendedora (Fazenda Floresta).



Evento online

16.10

COP30: O que devemos saber e o que podemos esperar?

Realização: FGVces, Coiab, Agro é Fogo e Coalização Florestas & Finanças.

Participantes: Kena Chaves (FGVces); Tainá Holanda (FGVces); Marcilene Guajajara (Coiab/Coapima); Cecília Gomes (Agro é Fogo); Fernando Carneiro (Fiocruz-CE); Tarcísio Feitosa (Florestas & Finanças).

Parte 4

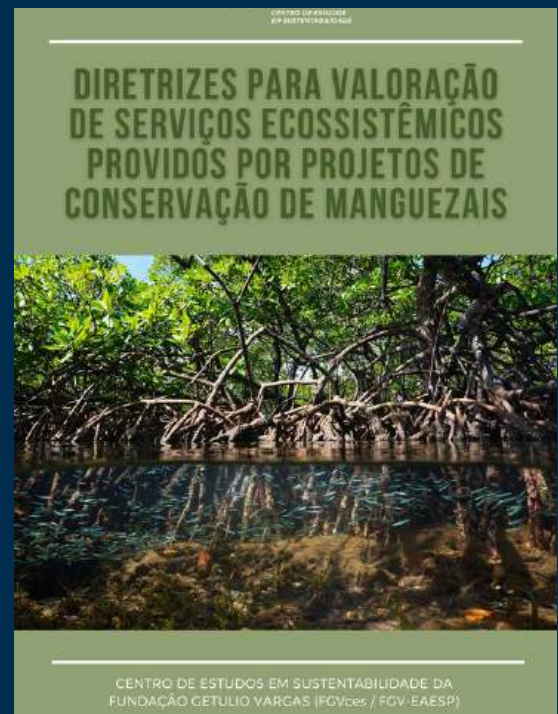
Curadoria de conteúdos

Belém, Pará, Brasil | Novembro de 2025

Crédito: UNFCCC.

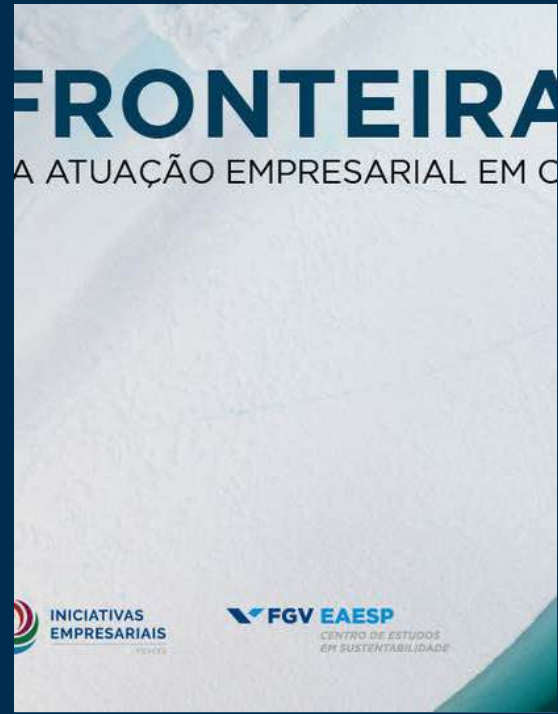
Conhecimento aplicado

Diante da crescente demanda crescente por conhecimento aplicado, dados confiáveis e ferramentas técnicas, o Centro disponibilizou uma seleção estratégica de pesquisas, metodologias e outros produtos intelectuais para apoiar governos, empresas e organizações da sociedade civil na execução de cada eixo da Agenda de Ação da COP30.



Diretrizes para valoração de serviços ecossistêmicos providos por projetos de conservação de manguezais

Eixos: Florestas, Oceanos e Biodiversidade; Transversais, Catalisadores e aceleradores, incluindo financiamento, tecnologia e capacitação



Fronteiras da atuação empresarial em clima: framework de apoio para diagnóstico e definição de estratégias empresariais para avanços na agenda

Eixos: Transição de energia, Indústria e Transporte; Transversais, Catalisadores e aceleradores, incluindo financiamento, tecnologia e capacitação



A vez da biodiversidade: retrato dos movimentos da agenda, conexões com o clima e ação empresarial

Eixos: Florestas, Oceanos e Biodiversidade; Transversais, Catalisadores e aceleradores, incluindo financiamento, tecnologia e capacitação



Boas práticas empresariais para metas de mitigação das mudanças climáticas

Eixos: Transição de energia, Indústria e Transporte; Transversais, Catalisadores e aceleradores, incluindo financiamento, tecnologia e capacitação



Informe Informativo jul/24

REDE DE MONITORAMENTO TERRITORIAL INDEPENDENTE


Rede de Monitoramento Territorial Independente

Por que falar em Justiça Climática?

De forma crescente, as mudanças climáticas se impõem como um problema urgente a ser enfrentado e incorporado nas agendas políticas locais, nacionais e internacionais. Na Amazônia, lideranças e organizações da sociedade civil denunciam dívidas dos países do Norte Global, historicamente mais poluentes, com os países do Sul.

As organizações também apontam para a distribuição injusta dos impactos negativos da mudança do clima, que afeta de forma desproporcional territórios comuns. Como consequências, aprofundam-se desigualdades históricas e dificuldades para acesso a direitos, recursos e infraestrutura, comprometendo o bem viver. A seca extrema que atingiu a Amazônia em 2023 é um exemplo da gravidade e complexidade da transformação do clima.

No âmbito da Rede MTI, organizações reforçam a necessidade de espaços para trocas de experiências e construção coletiva de caminhos efetivos para a justiça climática. E apontam para o potencial do Monitoramento Territorial Independente como ferramenta de acompanhamento das transformações e impactos climáticos nos territórios, por meio da coleta e uso de informações para incidência política.



Informativo: Por que falar em Justiça Climática?

Eixos: Florestas, Oceanos e Biodiversidade; Desenvolvimento Humano e Social

Informe Informativo dez/24

REDE DE MONITORAMENTO TERRITORIAL INDEPENDENTE

Rede de Monitoramento Territorial Independente

Seca Extrema na Amazônia

A seca extrema, já em seu segundo ano acumulado, atinge territórios em toda a bacia Amazônica. Rios secos, famílias isoladas, perda de roçados e de plantações, perda de florestas e intensificação de conflitos são exemplos marcantes dos efeitos da mudança do clima. Com algumas características comuns, desastres como a seca são desiguais na forma como atingem territórios e grupos sociais diversos.

Na Amazônia, os efeitos da seca extrema se somam a problemáticas históricas da região, como os desafios para implementação de políticas públicas, conflitos fundiários e entraves para acesso a direitos. Vulnerabilidades e desigualdades são aprofundadas, colocando em risco modos de vida de povos indígenas e comunidades tradicionais, além de impor grandes desafios para a ação do poder público.



Informativo Seca Extrema na Amazônia

Eixos: Florestas, Oceanos e Biodiversidade; Desenvolvimento Humano e Social



Informe Informativo COP 30 na Amazônia

Eixos: Transversais, Catalisadores e aceleradores, incluindo financiamento, tecnologia e capacitação



Panorama da Agenda de Adaptação à Mudança do Clima no Brasil | Briefs Temáticos

Eixos: Agricultura e Sistemas Alimentares; Cidades, Infraestrutura e Água; Desenvolvimento Humano e Social; Transversais, Catalisadores e aceleradores, incluindo financiamento, tecnologia e capacitação



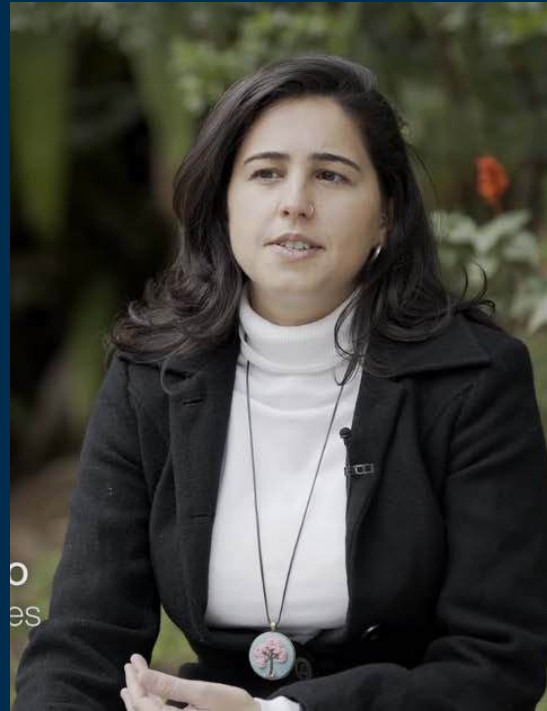
Adaptação às mudanças climáticas pela agricultura familiar no Cinturão Verde de São Paulo

Eixos: Agricultura e Sistemas Alimentares



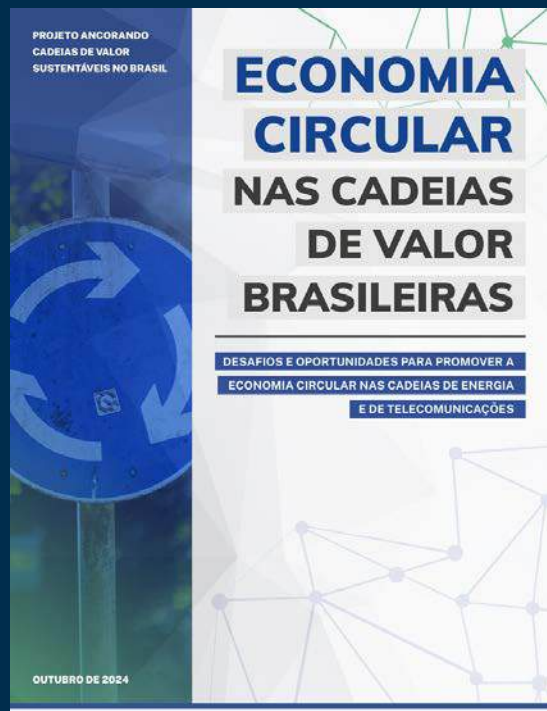
Floresta à mesa: agricultura urbana e restauração de ecossistemas em Manaus - AM

Eixos: Agricultura e Sistemas Alimentares; Cidades, Infraestrutura e Água



Vídeo | Projeto Cinturão+Verde

Eixos: Agricultura e Sistemas Alimentares



Economia circular nas cadeias de valor brasileiras: desafios e oportunidades para promover a economia circular nas cadeias de energia e de telecomunicações

Eixos: Transição de energia, Indústria e Transporte



Converte-se: promovendo a conversão à produção orgânica pela agricultura familiar

Eixos: Agricultura e Sistemas Alimentares



Vídeo | Converte-se: Promovendo a conversão orgânica pela agricultura familiar

Eixos: Agricultura e Sistemas Alimentares



Agendas municipais de agricultura urbana e periurbana: um guia para inserir a agricultura nos processos de planejamento urbano

Eixos: Agricultura e Sistemas Alimentares

Objetivo: Apoio à integração de Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE) em instrumentos de adaptação à mudança de clima

Medida de AbE	Setores relacionados	Impactos potenciais/medidas	Impactos esperados/medidas	Impactos potenciais/medidas	Resultados e benefícios	Estado de maturação
Realizar pesquisas e estudos de viabilidade para a criação de hortas comunitárias em áreas urbanas e periurbanas, visando a produção de alimentos frescos e a educação ambiental.	Agricultura e Periúrbano; Recreação, Saúde, Políticas Comunitárias, Tradicional, Pesca, Indústria, Segurança Alimentar, Recursos Hídricos	Contribuição para a melhoria da qualidade de vida e a segurança alimentar.	Melhoria na produção de alimentos frescos e na segurança alimentar.	Diminuição da dependência de alimentos processados e da poluição.	Acesso à alimentação saudável e à produção local de alimentos.	Local, Médio, Alto
Implementar programas de educação ambiental em escolas e comunidades, visando a conscientização sobre a importância da agricultura urbana e periurbana.	Agricultura e Periúrbano; Políticas Comunitárias, Tradicional, Segurança Alimentar, Recursos Hídricos	Melhoria na produção de alimentos frescos e na segurança alimentar.	Melhoria na produção de alimentos frescos e na segurança alimentar.	Diminuição da dependência de alimentos processados e da poluição.	Acesso à alimentação saudável e à produção local de alimentos.	Local, Médio, Alto
Realizar pesquisas e estudos de viabilidade para a criação de hortas comunitárias em áreas urbanas e periurbanas, visando a produção de alimentos frescos e a educação ambiental.	Agricultura e Periúrbano; Recreação, Saúde, Políticas Comunitárias, Tradicional, Pesca, Indústria, Segurança Alimentar, Recursos Hídricos	Contribuição para a melhoria da qualidade de vida e a segurança alimentar.	Melhoria na produção de alimentos frescos e na segurança alimentar.	Diminuição da dependência de alimentos processados e da poluição.	Acesso à alimentação saudável e à produção local de alimentos.	Local, Médio, Alto
Implementar programas de educação ambiental em escolas e comunidades, visando a conscientização sobre a importância da agricultura urbana e periurbana.	Agricultura e Periúrbano; Políticas Comunitárias, Tradicional, Segurança Alimentar, Recursos Hídricos	Melhoria na produção de alimentos frescos e na segurança alimentar.	Melhoria na produção de alimentos frescos e na segurança alimentar.	Diminuição da dependência de alimentos processados e da poluição.	Acesso à alimentação saudável e à produção local de alimentos.	Local, Médio, Alto

Cardápio de medidas de Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE)

Eixos: Florestas, Oceanos e Biodiversidade



Plataforma Registro Público de Emissões

Eixos: Transição de energia, Indústria e Transporte; Transversais, Catalisadores e aceleradores, incluindo financiamento, tecnologia e capacitação

Parte 5

Imprensa e redes sociais

Belém, Pará, Brasil | Novembro de 2025



FGVces na Mídia



Brasil entre os principais emissores de gases do efeito estufa (Jornal da Gazeta)



Abertura da Cúpula do Clima tem cobranças contra crise climática (Record News)



COP30: Encarando lacunas climáticas (Valor Econômico)



Crédito de carbono no Brasil ainda tem espaço para crescer e COP30 é chance de acordos (Um Só Planeta)



FGVces na Mídia

40



O Futuro do Clima:
Economia Circular
evita descarte
desnecessário
de peças
(Record News)



O Futuro do Clima:
Áreas abandonadas
se transformam em
hortas urbanas
(Record News)



Terceiro dia de evento
tem discussões sobre
financiamento
(Globo News)



Direto de Belém:
Cinco lacunas e um
alerta: o que falta para
transformar
compromissos da
COP30 em ação
(Um Só Planeta)



Guarany Osório

FGVces na Mídia



#10 | COP-30: Desafios e oportunidades para o Brasil, com Mariana Nicolletti (Impacto Social, podcast da Fundação Getúlio Vargas)



Eric Macedo



Kena Chaves

NDC Indígena: os povos como agentes centrais da política climática (Valor Econômico)



Guarany Osório

Belém (PA) sedia a COP30 e coloca Amazônia no centro do debate sobre o clima (Jornal da Band)



Guilherme Lefèvre



Guarany Osório

COP30: As lacunas que persistem, os avanços e as promessas dos mapas do caminho (Valor Econômico)

FGVces na Mídia



Entrevista: COP30 deja saldo complejo, pero con avances para países en desarrollo, dice experta brasileña (Xinhua)



Mariana Nicolletti



Adaptação climática exige mais do que multiplicar recursos públicos (Valor Econômico)



Mariana Nicolletti



COP30 deja saldo complejo, pero con avances para países en desarrollo, dice experta brasileña (La Nación)



Mariana Nicolletti

Série: Direto da COP

A 3ª edição da série Direto da COP teve como objetivo apresentar nas redes sociais os principais acontecimentos em discussão na COP30 em uma linguagem acessível, atrativa e baseada na ciência, para informar o público corporativo, atrair a atenção de profissionais interessados na agenda da sustentabilidade e sensibilizar audiências não engajadas. O projeto contou com a parceria do GIFE.



Marcelo Behar

Visualizações:

Instagram: 1.653

LinkedIn: 297

TikTok: 561

YouTube: 90



Carlos Nobre

Visualizações:

Instagram: 7.140

LinkedIn: 129

TikTok: 181

YouTube: 19



Fernando Gabeira

Visualizações:

Instagram: 6.345

LinkedIn: 283

TikTok: 223

YouTube: 18



Brenda Brito

Visualizações:

Instagram: 2.485

LinkedIn: 181

TikTok: 776

YouTube: 117

Série: Direto da COP



Guarany Osório

Visualizações:

Instagram: 1.761

LinkedIn: 56

TikTok: 629

YouTube: 15



Teia dos Povos

Visualizações:

Instagram: 2.351

LinkedIn: 123

TikTok: 305

YouTube: 79



Paulo Artaxo

Visualizações:

Instagram: 1.276

LinkedIn: 42

TikTok: 492

YouTube: 07



Cristine Takuá

Visualizações:

Instagram: 8.252

LinkedIn: 354

TikTok: 514

YouTube: 260



Thelma Krug

Visualizações:

Instagram: 1.155

LinkedIn: 218

TikTok: 421

YouTube: 176



Johan Rockström

Visualizações:

Instagram: 1.320

LinkedIn: 176

TikTok: 222

YouTube: 101

FGV na COP30

Durante a COP30, a FGVces estabeleceu uma parceria com a Diretoria de Comunicação (DICOM) da FGV para viabilizar uma cobertura especial do evento. A iniciativa buscou apresentar, em linguagem clara e fundamentada em evidências, os principais assuntos em pauta nas negociações climáticas e seus desdobramentos para o Brasil e o mundo. Entre outras postagens nas redes sociais, foram gerados cinco vídeos.



Vlog de chegada

Visualizações:

Instagram: 11.978

TikTok: 262

Youtube: 05



Articulações

Visualizações:

Instagram: 1.788

TikTok: 636

Youtube: 48



Último dia em Belém

Visualizações:

Instagram: 1.187

TikTok: 329

Youtube: 182



Contribuições do FGVces

Visualizações:

Instagram: 1.431

TikTok: 278

Youtube: 11

Bora Saber: COP30 em Belém

Para apoiar a compreensão do que está em discussão na COP30 e contribuir para o enfrentamento da desinformação climática, o FGVces, em parceria com o coletivo de estudantes GAIA, apresentou nas redes sociais o Bora Saber COP30, uma série onde foram abordados de forma didática os temas centrais das negociações climáticas a partir de perguntas enviadas por alunos e alunas. Em todos os vídeos, as perguntas foram respondidas por Guarany Osório, professor e pesquisador do FGVces.



A Conferência

Visualizações:

Instagram: 2.933

TikTok: 357



Participantes

Visualizações:

Instagram:

4.018

TikTok: 285



Pautas

Visualizações:

Instagram: 1.987

TikTok: 379



Impacto

Visualizações:

Instagram: 1.726

TikTok: 243



Relevância

Visualizações:

Instagram: 1.142

TikTok: 107



 **FGV EAESP**

*CENTRO DE ESTUDOS
EM SUSTENTABILIDADE*